

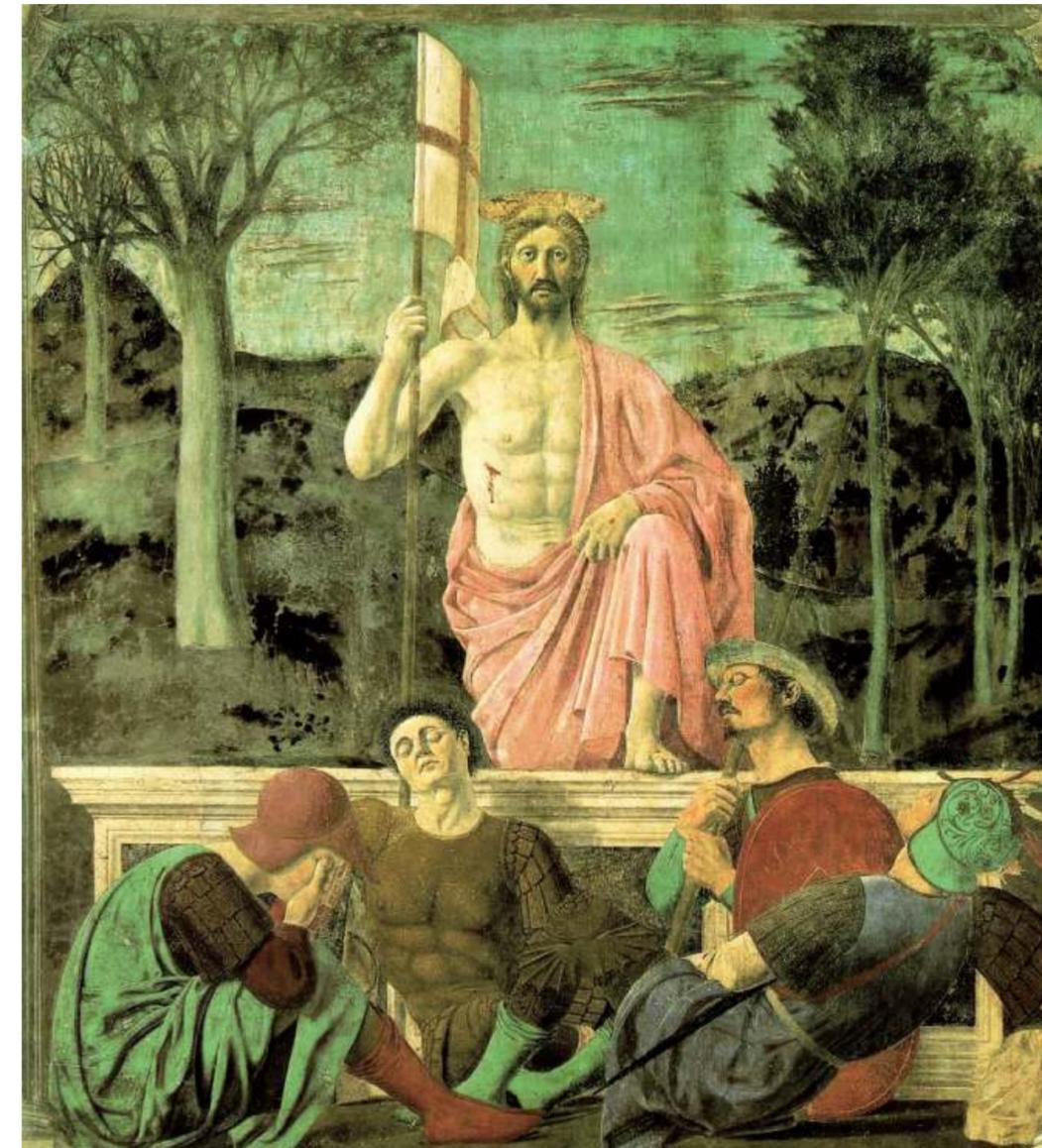
Imagens que marcaram a Semana Santa na Paróquia Nossa Senhora da Assunção:



ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 13 - nº 153 - Abril de 2016

Ressuscitou. Cristo vive para sempre!



A "RESSURREIÇÃO" é uma obra de 1460, do mestre renascentista italiano Piero della Francesca. Está na capela da cidade de Sansepolcro, Itália. O tema da imagem faz alusão ao nome da cidade, derivado da presença de duas relíquias do Santo Sepulcro, trazidas por dois peregrinos no século IX.

Os contrastes se impõem e hipnotizam: a figura icônica, central, ereta, viva e enigmática do Cristo, os adormecidos soldados da vigília, a paisagem soldada da vigília, a paisagem invernal, triste e morta, à esquerda; florescente e colorida, à direita. Um sentimento de intemporalidade e mistério nos arrastam. Na 2ª Guerra, o capitão britânico Anthony

Clarke recebeu a ordem de bombardear a cidade, mas, iniciado o ataque, lembrou-se do livro de Aldous Huxley, que classificou a pintura como a mais bela do mundo e suspendeu o bombardeio. Em seguida, os alemães se retiraram e Clarke entrou na cidade à procura da pintura encontrando-a intacta. (Fontes: Wikipedia e Youtube.)

Os destaques desta edição:

Os Corinhos de Nossa Sra. da Assunção (Pág. 5)



Vigília Pascal, a noite de alegria verdadeira (Pág. 8)



O Sêder e a celebração da Páscoa Cristã (Pág. 9)



Missa da Santa Ceia do Senhor e Lava-pés (Pág. 13)



Retiro Quaresmal de jovens e casais jovens (Pág. 14)



Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



26. Muitos daqueles que detêm mais recursos e poder económico ou político parecem concentrar-se sobretudo em mascarar os problemas ou ocultar os seus sintomas, procurando apenas reduzir alguns impactos negativos de mudanças climáticas. Mas muitos sintomas indicam que tais efeitos poderão ser cada vez piores, se continuarmos com os modelos actuais de produção e consumo. Por isso, tomou-se urgente e imperioso o desenvolvimento de políticas capazes de fazer com que, nos próximos anos, a emissão de dióxido de carbono e outros gases altamente poluentes se reduza drasticamente, por exemplo, substituindo os combustíveis fósseis e desenvolvendo fontes de energia renovável. No mundo, é exíguo o nível de acesso a energias limpas e renováveis. Mas ainda é necessário desenvolver adequadas tecnologias de acumulação. Entretanto, nalguns países, registaram-se avanços que começam a ser significativos, embora estejam longe de atingir uma proporção importante. Houve

também alguns investimentos em modalidades de produção e transporte que consomem menos energia exigindo menor quantidade de matérias-primas, bem como em modalidades de construção ou reestruturação de edifícios para se melhorar a sua eficiência energética. Mas estas práticas promissoras estão longe de se tornar omnipresentes.

2. A questão da água

27. Outros indicadores da situação atual têm a ver com o esgotamento dos recursos naturais. É bem conhecida a impossibilidade de sustentar o nível atual de consumo dos países mais desenvolvidos e dos setores mais ricos da sociedade, onde o hábito de desperdiçar e jogar fora atinge níveis inauditos. Já se ultrapassaram certos limites máximos de exploração do planeta, sem termos resolvido o problema da pobreza.

28. A água potável e limpa constitui uma questão de primordial importância, porque é indispensável para a vida humana e

para sustentar os ecossistemas terrestres e aquáticos. As fontes de água doce fornecem os sectores sanitários, agropecuários e industriais. A disponibilidade de água manteve-se relativamente constante durante muito tempo, mas agora, em muitos lugares, a procura excede a oferta sustentável, com graves consequências a curto e longo prazo. Grandes cidades, que dependem de importantes reservas hídricas, sofrem períodos de carência do recurso, que, nos momentos críticos, nem sempre se administra com uma gestão adequada e com imparcialidade. A pobreza da água pública verifica-se especialmente na África, onde grandes setores da população não têm acesso a água potável segura, ou sofrem secas que tornam difícil a produção de alimento. Nalguns países, há regiões com abundância de água, enquanto outras sofrem de grave escassez.

29. Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas. Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por microorganismos e substâncias químicas. A diarreia e a cólera, devidas a serviços de higiene e reservas de água inadequados, constituem um factor significativo de sofrimento e mortalidade infantil. Em muitos lugares, os lençóis freáticos estão ameaçados pela poluição produzida por algumas actividades extractivas, agrícolas e industriais, sobretudo em países desprovidos de regulamentação e controles suficientes. Não pensamos apenas nas descargas provenientes das fábricas; os detergentes e produtos químicos que a população utiliza em muitas partes do mundo continuam a ser derramados em rios, lagos e mares.

EDITORIAL



Padre Marcelo Chelles

A comunidade cristã é o lugar onde se experimenta a novidade da ressurreição de Jesus Cristo! A Páscoa é a celebração dessa ressurreição! Sem a ressurreição não haveria Cristianismo. Se tudo tivesse terminado na cruz, a morte de Cristo teria sido esquecida. Mas tudo mudou com sua ressurreição. A partir dela, tudo passou a ter novo sentido. Tendo Jesus Cristo subido ao céu, é por meio dos cristãos que sua presença se perpetua no meio de nós! Assim como é por meio dos cristãos, que Cristo é anunciado ao mundo! Todos falamos e, de maneira correta, que o mundo precisa de paz. E foi precisamente este o primeiro dom comunicado pelo Cristo ressuscitado: "A Paz esteja convosco". Como o Pai me enviou, eu também vos envio." Eis a nossa missão: levar Jesus a todo homem e toda mulher. Vivendo entre nós o mandamento do Senhor: "amai-vos como eu vos amei".

São João Batista de La Salle



Laura Azevedo

São João Batista de La Salle nasceu na cidade de Reims, na França, em 30 de abril de 1651. Era o mais velho de onze irmãos, de família abastada, mas muito religiosa e, desde cedo, sentiu forte inclinação para o sacerdócio.

La Salle perdeu muito cedo seus pais e foi com amor alimentado na oração, na vivência dos mandamentos e na vida sacramental que educou os seus irmãos. O carisma da educação brotou naquele coração o chamado à vida religiosa e sacerdotal.

Estudou em Paris e deu passos concretos ao encontro das necessidades no campo da educação: cuidar e educar os homens, de maneira virtuosa. Sua vocação foi uma resposta de Deus para a Igreja.

Quando tinha quinze anos, foi nomeado cônego da catedral de Reims, posição muito avançada para um menino de sua idade, mas assumida com responsabilidade. Após licenciar-se em Filosofia e em Teologia, La Salle ordenou-se sacerdote.

São João Batista de La Salle teve uma santidade reconhecida pela sociedade.

Doze 'irmãos' se uniram a ele nesse projeto de Deus. Em 1679, surgiu a primeira escola lassalista, de base leiga, sem a presença de sacerdotes. A esta fundação denominou como "Irmãos das Escolas Cristãs".

Aos poucos, a obra foi crescendo e novas escolas gratuitas foram surgindo. Esse sacerdote, centrado na Eucaristia, teve suas escolas populares espalhadas pela França, Europa, e hoje, pelo mundo.

No mundo todo, os Irmãos Lassalistas mantêm mais de 990 instituições de ensino, reconhecidas pela excelência de ensino e pela formação de seres humanos integrais. Presente no Brasil desde 1907, a Rede La Salle integra a Província La Salle Brasil-Chile, unidade administrativa do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, cuja missão religiosa e educacional foi inaugurada por São João Batista de La Salle e, desde então, espalhou-se pelo mundo. Atualmente, atuam nas Comunidades Educativas e Assistenciais da Rede La Salle, no Brasil, mais de 180 Irmãos Lassalistas e 5 mil educadores, que acolhem a mais de 45 mil estudantes, em todos os níveis de ensino, em 9 estados e no Distrito Federal.

São mais de 80 países, 4.000 Irmãos e 93 mil educadores que auxiliam 1 milhão de crianças, jovens e adultos na construção do conhecimento.

Faleceu com quase setenta anos, em sete de abril de 1719, numa sexta-feira da Paixão. No ano de 1900, João Batista de La Salle passou a ser oficialmente um santo da Igreja Católica. O Papa Pio XII proclamou-o padroeiro universal de todos os educadores.

São João Batista de La Salle conseguiu transformar a arte de ensinar e educar em apostolado cristão. É intercessor dos mestres e educadores, para que sejam na sociedade um sinal de esperança. Oremos para que Deus e São João Batista de La Salle abençoem hoje e sempre todos os professores e professoras que dedicam sua vida ao magistério.

Santa Catarina de Sena



Luciana Mureb

Santa Catarina viveu no século XIV (1347-1380), tendo nascido e morrido em Sena, Itália. Oriunda de uma família simples, era a vigésima quarta irmã de vinte e cinco filhos de um tintureiro e uma dona de casa. Desde muito cedo, Catarina mostrou-se uma menina esperta, decidida, inteligente e piedosa. Gostava muito de rezar, de visitar igrejas e de ouvir histórias de santos.

Aos seis anos de idade, Catarina teve uma grandiosa visão de Jesus Cristo que, revestido de paramentos pontificais, pairava no ar, majestosamente, sobre a igreja vizinha dos padres dominicanos. Conta-se que, logo depois, a precoce criança fez voto de nunca se casar. Aos quinze anos, ingressou na Ordem da Penitência de São Domingos. Viveu reclusa em oração por três anos, até ouvir o chamado de Deus para retornar a sua família. Dedicou sua vida ao serviço dos pobres e doentes e lutou pela união dos cristãos. Catarina viajou muito e escreveu diversas cartas a cardeais, políticos, soberanos e ao próprio papa Gregório XI, tendo em vista a reforma da

Igreja.

Santa Catarina possuía uma elevada espiritualidade, marcada por um coração unido profundamente a Deus. Seus êxtases eram contínuos... Contrariando a lei da gravidade, seu corpo ficava suspenso no ar, enquanto ela permanecia "imersa em Deus".

Trabalhou muito e poucos frutos colheu: viveu entre os ricos e poderosos, mas foi sempre paupérrima; trabalhou entre os pobres e nunca desejou riquezas; o mosteiro que fundou não foi adiante; a cruzada, pela qual tanto rezou, não aconteceu; a união dos cristãos continuou sendo um problema, mesmo depois da sua morte. Entretanto, em tudo isso, Catarina deixou um grande exemplo: o exemplo de sua dedicação total e seu intenso e fiel amor a Deus, à Igreja e ao próximo.

No dia 29 de abril de 1380, Catarina Benincasa falecia, aos trinta e três anos, proferindo as palavras de Jesus: "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito". Uma mulher, uma dominicana que muito amou a Igreja e a humanidade, por isso trilhou o caminho de santidade. Amou a Eucaristia, era uma apaixonada de Nossa Senhora, louca pela Igreja de Cristo.

Foi canonizada em 1461, na festa de S. Pedro e S. Paulo. No dia 4 de outubro de 1970, foi proclamada doutora da Igreja universal pelo papa Paulo VI, que afirmou: "podemos chamar Catarina de mística do Corpo místico de Cristo, isto é, da Igreja." "Ó Amor sem preço, doce Amor, Chama eterna! És um fogo que sempre arde, altíssima Trindade! És um Deus reto, sem nenhum desvio; sincero, sem nenhuma duplicidade; livre, sem nenhum fingimento. Fixa teu olhar misericordioso sobre a Humanidade. Sei que a misericórdia te pertence. Para qualquer lado que eu olhe, só encontro a tua misericórdia. Por isso, apresso-me a clamar diante da tua misericórdia, para que a uses para com o mundo" Santa Catarina de Sena. As Orações. São Paulo: Paulus, 2002.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Confissões: Quartas e Quintas-feiras - das 15h30min às 18h

Sextas-feiras - das 20h às 21h30min

Sábados e Domingos - 30 minutos antes das Missas

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens: PasCom / divulgação

Impressão: Jornal do Commercio

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:

Favor enviar a agenda da sua pastoral ou movimento até o dia 15 de cada mês, para ser divulgado nas edições do

Jornal Sal e Luz

e-mail: saleluzedio@gmail.com

Papa: Ato de violência diabólica



No dia 4 de março, quatro religiosas Missionárias da Caridade, Congregação fundada pela Beata Madre Teresa de Calcutá, foram mortas junto com outras doze pessoas, por terroristas que ingressaram no no albergue de idosos que as freiras administram, em Aden (Iêmen). O Papa Francisco o classificou como um ato de violência diabólica, dizendo: "Estes são os mártires de hoje e não estão nos jornais... estes dão o seu sangue pela Igreja. Estes são vítimas daqueles que os mataram e também desta globalização da indiferença. Madre Teresa acompanhe no paraíso estas suas filhas mártires da caridade e interceda pela paz e pelo sagrado respeito pela vida humana". (ACI digital e Rádio Vaticana)

Santo Padre enaltece a iniciativa ecumênica de acolher refugiados



No Angelus do dia 6 de março, o Papa enalteceu a iniciativa dos "corredores humanitários" para refugiados, praticados ultimamente na Itália. E disse: "Este projeto-piloto consente de ajudar pessoas que fogem da guerra e da violência, como os 100 refugiados que já foram transferidos, em segurança, para a Itália, dentre os quais crianças doentes, pessoas com deficiências, viúvas de guerra com filhos e pessoas idosas. Felicito-me também, porque esta iniciativa é ecumênica, promovida pela Comunidade de Santo Egidio, Federação das Igrejas Evangélicas Italianas, Igrejas valdenses e metodistas". O pedido aos cristãos para hospedarem refugiados em suas famílias abriu uma brecha nos muitos muros erguidos ultimamente em nosso continente". (Rádio Vaticana)

Padre conta como foi convite do Papa para pregar Retiro



O Papa Francisco telefonou ao Padre Ermes Ronchi, da Ordem dos Servos de Maria, e convidou-o para ser o pregador dos Exercícios Espirituais da Quaresma da Cúria Romana, de 6 a 12 de março, em Ariccia, retiro esse que o Papa também fez.

"Foi um pedido de em favor, assim, com toda esta simplicidade, se eu poderia assumir esta missão de pregar os Exercícios Espirituais. Obviamente que eu disse: "Não sou capaz...". Porém, a coisa mais bonita é que o Santo Padre, com este tom de delicadeza, me disse: "Queres conferir a tua agenda para ver se está livre?". E isto me deixou muito tocado porque existe a pessoa antes de tudo", explicou o Padre Ermes.

Indagado sobre o pontificado do Papa Francisco, o Padre Ermes disse: "Está trazendo a primavera! ...por aquilo o que ele faz, diz, nos transmite, por este sopro que varre o pó das prateleiras, dos rostos, dos encontros. É realmente o florescimento do Espírito Santo". Para o Padre, a imagem mais bonita do Cristo é a Santa Maria grávida sobre os Montes de Judá indo de encontro à Isabel, à prima. O cristão é um mensageiro de Deus, é grávido de Deus, grávido de luz, passa no mundo levando outra vida além da sua. Ser grávidos de Deus no mundo hoje, salvá-lo assim, ajudá-lo a encarnar-se agora. (Ag. Ecclesia e Canção Nova)

Papa anuncia data de canonização da Beata Madre Teresa de Calcutá

No dia 15 de março o Santo Padre anunciou que Madre Teresa de Calcutá será inscrita no álbum dos Santos no domingo, 4 de setembro. Francisco dispôs ainda as datas para a canonização de outros novos quatro futuros santos: Em 5 de junho: Estanislau de Jesus Maria (João Papczyński) e Maria Elisabeth Hesselblad. Em 16 de outubro: José Sánchez Del Río e José Gabriel Del Rosario Brochero.

O milagre que elevará Madre Teresa à glória máxima dos altares foi reconhecido pelo Vaticano e atribuído à futura santa pela cura inexplicável de um brasileiro, hoje com quarenta anos. (Rádio Vaticana)

Lava-pés com migrantes: O Papa com os últimos



No ano passado, os detentos. Este ano, os migrantes. Seguindo os passos do Mestre, o Papa Francisco escolhe os últimos da sociedade, os mais marginalizados, para celebrar a Santa Missa da Ceia do Senhor, com o rito do Lava-pés, no dia 24 de março.

"Na verdade, este é um gesto de grande eloquência somente pelo fato do Papa ter escolhido lavar os pés dos migrantes e refugiados. Em muitos pronunciamentos, o Papa tem falado sobre a realidade destas pessoas. Para nós, que estamos na Europa, esta realidade é o sinal dos tempos para a Igreja. O Papa, com este gesto, expressa e sintetiza a dimensão de uma Igreja samaritana, pobre, servidora, que se aproxima e vai ao encontro daqueles que são os mais necessitados e, ao mesmo tempo, esta Igreja se despoja e toca a carne sofredora de Cristo", disse a Irmã Neusa de Fátima Mariano, superiora das Missionárias de São Carlos Borromeo-Scalabrinianas. (Rádio Vaticana)

Papa Francisco: Missa de Páscoa e a Mensagem Urbi et Orbi

O Papa Francisco celebrou a santa missa de Páscoa, no Domingo, 27 de março, e proferiu a bênção Urbi et Orbi.

O anúncio jubiloso da Páscoa: Jesus, o crucificado, não está aqui, ressuscitou (cf. Mt 28,5-6) ofereceu-nos, por conseguinte, a certeza consoladora de que o abismo da morte foi vencido e, com isso, foram derrotados o luto, o pranto e a dor (cf. Ap 21,4)...

O Santo Padre dirigiu uma palavra de conforto e de esperança para "todos aqueles, disse, que nas nossas sociedades perderam toda a esperança e alegria de viver, para os idosos oprimidos que na solidão sentem esvanecer as forças, para os jovens aos quais parece não existir o futuro; a todos eu dirijo mais uma vez as palavras do Ressuscitado: «Eis que faço novas todas as coisas... a quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água vivificante» (Ap 21,5-6). (Rádio Vaticana)

Os Coroinhas da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção e Capelas

A alegria dos jovens que dedicam o seu tempo ao serviço no Altar do Senhor



Vânia Maria

Após as celebrações da semana santa, todos nós renovamos a nossa fé com as liturgias apresentadas pela Igreja; contudo, como foi falado pelo nosso pároco, as preparações para as celebrações começam muito antes mesmo das celebrações e da própria Semana Santa, e para que tudo ocorra bem, existe um grupo de células muito importante para que o corpo Litúrgico possa caminhar bem; essas células são os coroinhas.

Eles estão presentes em todas as missas e celebrações, no decurso do ano, mas o que pouca gente sabe é o dia a dia destes adolescentes e a preparação que há por trás de cada solenidade.

Os coroinhas são responsáveis por executar diversas funções litúrgicas em sintonia com as demais pastorais e ministérios envolvidos na celebração; cabe ao coroinha conferir os materiais litúrgicos e junto com os diáconos, auxiliar o celebrante para que a liturgia possa fluir de forma harmônica.

Em nossa Paróquia, hoje, contamos com cerca de quarenta e três coroinhas (Igreja Matriz e Igrejas Auxiliares

- Capelas), que são crianças e adolescentes normais; estudam, brincam, passeiam... porém, em meio a suas atividades diárias, dedicam um tempo para servir a Deus de forma mais íntima, os mistérios de Nosso Senhor, que é, estando no presbitério, bem próximo ao altar.

Ainda hoje, mesmo com o avanço das tecnologias e a chegada de novas ideologias, o grupo de coroinhas continua sendo uma terra fecunda de vocações – prova disso é que recentemente nossa Paróquia enviou o jovem Lucas Cristóvão, que atuou durante os últimos anos como coroinha e cerimoniário, para dar início a sua caminhada vocacional, no seminário da arquidiocese, São José, em Niterói. Com isso, nossa comunidade hoje conta com três seminaristas que tiveram suas vocações maturadas no seu tempo de serviço ao Altar; assim também, muitos Santos e padres em sua mocidade também dedicaram o seu tempo a servir a Deus de forma tão íntima. Por isso, é preciso que cada vez mais se acolham crianças e adolescentes e indiquem esse primeiro passo de serviço na igreja, para que desde já, comecem a discernir a vocação que o Senhor preparou; assim como também é necessário que cada vez mais se fale em vocações, não só aos meninos, mas sobretudo as vocações femininas



que ornamentam a Igreja com suas orações.

Contudo, o grupo de coroinhas ainda conta com mais uma parte que são os cerimoniários, que são aqueles coroinhas que se destacam pelo seu zelo e conhecimento da sagrada liturgia; tomam-se os mestres de cerimônias. O cerimoniário é um dos ofícios da liturgia no rito romano, assim como os diáconos, os acólitos, o sacristão, etc. Sua função é fazer com que a celebração brilhe pelo decoro e ordem; para isso o cerimoniário deve trabalhar em íntima colaboração com o sacerdote celebrante e as demais pessoas que tem por função coordenar as diferentes partes da celebração: o sacristão, o regente do coro, o coordenador dos acólitos, dos MESSSES, da equipe de Liturgia e etc. O cerimoniário deve ser perfeito conhecedor da liturgia, suas leis e preceitos, sua história e sua natureza. Deve levar em conta na preparação e na execução da cerimônia, não apenas sua organização de forma prática, mas também o aspecto pastoral. Não deve perder de vista a tradição litúrgica da Igreja universal e os pios costumes da Igreja particular.

Por fim, podemos dizer que a grande missão dos coroinhas é servir com amor e alegria a sua comunidade, para que seu serviço seja um perfume agradável a Deus. Por outro lado, a grande missão da comunidade paroquial é incentivar e apoiar aqueles que se dedicam a consumir a sua adolescência por Cristo, para que todos juntos transmitam na liturgia terrena o brilho e o esplendor da Liturgia Celeste, que nos espera um dia na Pátria Eterna.

"Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas". (1 Pe 4,10)

Aniversários, eventos, encontros religiosos, reuniões corporativas e restaurante.

Um dia de lazer no **Dunas do Peró** Pousada e Camping

Estrada do Guriri, 1001 - Bosque do Peró - Cabo Frio - RJ
(22) 2629-2323 / (22) 99203-6325
www.pousadadunasdopero.com.br
reservas@pousadadunasdopero.com.br

ISR MAIS QUE APROVAR ALUNOS, FORMAMOS PESSOAS.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio
www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

2016 VAI SER AINDA MELHOR

Eleva EDUCAÇÃO

Santo Anselmo, religioso e pensador



Carlos Alberto Assis

Santo Anselmo foi um religioso e também pensador. Nascido em 1033, em Aosta, Turim (Itália), foi monge prior e abade do mosteiro beneditino de Bec, na Normandia e, depois, arcebispo de Canterbury, na

Inglaterra. Bispo e Doutor da Igreja. Seu pai era Conde e devido ao mau relacionamento com ele, saiu de casa, apenas com um burrinho e um servo. É dele a frase: *"Não quero compreender para crer, mas crer para compreender, pois bem sei que sem a fé eu não compreenderia nada de nada."* Ele hoje é chamado de teólogo-filósofo. Procurou conciliar o cristianismo com a filosofia. Tão sólida era a sua fé cristã que enfrentou as ânsias absolutistas do rei inglês Guilherme Rufus, exilando-se por quase uma década, até que Henrique 1º, soberano de atitudes mais conciliares, fez com que Santo Anselmo voltasse a ocupar a sua sé. Mas não demora muito e, insatisfeito, sai em novo exílio, até 1107. Apesar de todos esses problemas, continua a escrever importantes obras teológicas. Santo Anselmo morre em 21 de abril de 1109. Santo Anselmo rogai por nós!

Santo Isidoro, o pai dos Concílios



Carlos Alberto Assis

Santo Isidoro, considerado "Pai dos Concílios e mestre da Igreja", é padroeiro da Internet e dos Historiadores. Foi canonizado em 1598 e declarado "Doutor da Igreja" em 1722 pelo Papa Inocêncio XIII. Divulgador da ciência antiga, exerceu grande influência na cultura medieval. Era, sobretudo, um bispo zeloso, preocupado com a maturidade cultural e moral do clero espanhol. Por este motivo, fundou um colégio eclesiástico, protótipo dos futuros seminários, dedicando muito tempo de sua laboriosa jornada à instrução dos candidatos ao sacerdócio. Isidoro, o mais novo de quatro irmãos, nasceu em 560, em Sevilha, capital da Andaluzia, numa família hispano-romana muito cristã. Seu pai, Severiano, era prefeito de Cartagena e comandava sua cidade dentro dos mais disciplinados preceitos católicos. A mãe, Teodora,

educou todos os filhos igualmente nas regras do Cristianismo. Como fruto, colheu a alegria de ter quatro deles: Isidoro, Fulgêncio, Leandro e Florentina, elevados à veneração dos altares da Igreja. Formou-se em Sevilha, onde, além do Latim, ainda aprendeu Grego e Hebraico e ordenou-se sacerdote. Foi, ao mesmo tempo, o bispo de maior autoridade e de mais popularidade do seu tempo. Presidiu o importante IV concílio de Toledo, em 633 e o II Concílio de Sevilha, em 619. Formado na leitura de Santo Agostinho e de São Gregório Magno, foi o mestre da Europa e o organizador da cultura cristã. Sua profunda sabedoria estava aliada a uma grande humildade e caridade. Isidoro era tão dedicado à caridade que sua casa vivia cheia de mendigos e necessitados, isto todos os dias. No dia 4 de abril de 636, sentindo que a morte estava se aproximando, dividiu seus bens com os pobres; publicamente pediu perdão para os seus pecados, recebeu pela última vez a eucaristia e, orando aos pés do altar, ali morreu. Ele nos deixou uma obra escrita sobre cultura, filosofia e teologia considerada a mais valorosa do século VII. Nada menos que uma enciclopédia, com vinte e um volumes, chamada Etimologias, considerada o primeiro dicionário escrito; um livro com a biografia dos principais homens e mulheres da Bíblia, regras para mosteiros e conventos, além de muitos comentários acerca de cada um dos livros da Bíblia, estudo que mais lhe agradava.

Invisíveis para uns, essenciais para outros

Uma equipe de voluntários que trabalha por amor à Cristo e à Igreja



Maria Lucia Menezes

A semana Santa na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, neste ano, foi extremamente linda... Procissões, missas, vigílias e muito trabalho. Vários voluntários se colocaram à disposição do Evangelho: músicos, coroinhas, messes, acólitos... idas e voltas para tantos lugares. Nestes dias de grande reflexão, um grupo de paroquianos voluntários, em parceria com a TV Litoral News, proporcionou às pessoas sentir e refletir o imenso amor da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. Do Domingo de Ramos à Vigília Pascal, tudo foi transmitido pela TV, Web Assunção e pela Rádio Ave Maria 87,9. "Neste ano, meu marido e eu não pudemos estar na Igreja durante a Semana Santa e tivemos o privilégio de mesmo de cama, ouvir tudo pela Rádio Ave Maria que foi a nossa companhia." – nos fala Ana Nete. O superintendente da TV Litoral News, Sidnei Marinho, vê esta parceria com a Pascom muito gratificante. – "É um serviço fundamental, pois sempre, de alguma forma, alguém não pode estar na Igreja e proporcionar isso faz com que a Palavra de Deus vá além das paredes do templo". – comenta Sidnei Marinho, que continua: "Este ano, tivemos compromissos no dia da Vigília Pascal, um jogo da AA Cabo-Friense, em parceria com outros canais e rádios; abrimos mão de transmitir o jogo ao vivo e gravamos, pois não há nada mais

importante do que a Santa Vigília Pascal". O trabalho silencioso da Pascom não acontece somente na rádio e TV. O site paroquial, facebook, whatsApp foram movimentados com notícias e links ao vivo. O "Jornal Sal e Luz", com um mês de antecedência, já anunciava os exercícios espirituais e a programação da Semana Santa. "O Jornal Sal e Luz é bem elaborado; gosto de ler, estar sempre atento às notícias da Igreja". – afirma o leitor Reinaldo Fortunato. Fotógrafos, cinegrafistas, designer unidos com o objetivo de levar o irmão a conhecer Cristo pela sua arte. "Preparar as artes para a igreja é retribuir o dom que Deus me deu". Nycole Niebus, designer gráfico que desenvolveu as artes para a Semana Santa e é voluntária da Pascom. Sempre buscamos o melhor tecnicamente para levarmos o Cristo para aqueles que tanto necessitam de amor. Em busca de qualidade e da estrutura é que trabalhamos, visando à mobilização de tantos que se esforçam para estar juntos aprendendo e desenvolvendo. "Semanalmente, sempre transmitimos a missa, às 20h; e só é possível com a parceria que temos com a Pascom e toda a sua equipe." – finaliza Sidnei Marinho. Conheça um pouco mais sobre os trabalhos da Pascom através do site www.pnsassuncao.org.br / Facebook <https://www.facebook.com/pnsraassuncao>.

Música Sacra

Crescei e Multiplicai-vos

Maestro Ruy Capdeville

Nunca é demais repetir que Deus quer que participemos da criação d'Ele. Que convite honroso Ele nos fez, ao ficar satisfeito com o que já criara, com o que já continha toda a potencialidade daquilo que o homem também, tomando parte, devia, no desenrolar da história, ir tomando ato, fato visível, tangível pelos sentidos e conhecido pela inteligencial Os monges de S. Bento (também nunca é demais repetir aqui), desde os fins do Império Romano, atendendo ao convite do Criador, começaram a construir a civilização do Mundo Ocidental. Como, esta construção? Preservaram, por exemplo, a antologia de cantos que Ambrósio (séc. IV) mandou compilar, cantando estes cantos, praticando-os, garantindo-lhes vida. Mais admiravelmente ainda, conservaram-nos o inspirado material escrito, a literatura que os chamados "Padres da Igreja" foram desenvolvendo, desde a Igreja das catacumbas, perseguida, até a proclamação da Religião Cristã como aquela oficial do Império Romano e, enfim, até a queda final deste próprio Império Romano (séc. V). Eles nos conservaram os textos dos "Padres", que até hoje são de um valor inestimável para os cristãos, fonte de reflexão e aprendizado de amor de Deus. E não só: concomitantemente com a cultura árabe, foram também, os monges de S. Bento, guardando os tesouros da Cultura Grega de antes de Cristo, da qual o mundo de hoje ainda tanto está aprendendo e vai aprender. Estamos vendo que a cultura humana, a sua civilização, repousa essencialmente, em primeiríssimo lugar, no material escrito, que é passado de geração em geração. O texto, a língua, é que, em primeiríssimo lugar, salvaguarda a cultura humana, é na língua que a civilização está, em primeiríssimo lugar, depositada e daí o imperativo zelo com esta língua. Daí, que a escola reprova principalmente, quando o aluno não corresponde aos ensinamentos sobre o vernáculo. Daí, que os vestibulares, os ENEM(s), provavam, em primeiro lugar, o mau uso da língua. Daí, que qualquer concurso, privado ou público, em primeiro lugar, avalia-se o uso da língua. Daí, a tendência a haver escândalo e deboche, cada vez que um erro linguístico é flagrado. Daí, o quanto tentamos justificar nossos erros, quando claudicamos, e, no fundo, nos envergonhamos do que fingimos justificar... O nosso templo, onde a Igreja "civilizatória" adora Deus, deve, o quanto possível às nossas fragilidades, permanecer imune aos erros do vernáculo. E, para isto, pode haver também a ajuda de professores de português, que os há em todas as Paróquias. O aparato jurídico, o aparato dos governos, as empresas, todos que se estimam as imagens, zelam concomitantemente, pela língua. O que dizer, então, da Casa de Deus? A língua é o principal repositório da cultura humana, da civilização, mas, uma vez posta no tempo, exposta às intempéries, ao uso das bocas dos humanos, ah, tudo, a língua também, sofre seu desgaste. A gramática e o dicionário são nossa única, possível, vacina contra a velocidade do desgaste, e seria de todo desejável que um agrupamento, uma nação, pudesse se ler e se entender durante pelo menos meio milênio. Aqui no Brasil, ah, tão lastimável, já estamos perdendo Gil Vicente, Camões e outros de inestimável valor, gente preciosa, de apenas 400 anos atrás. A língua foi bem usada pela nossa cantora Iza Maria, que há pouco se mudou de Cabo Frio para Rezende; ela que já escreveu vários livros. A Paróquia chora sua ausência, mas consola-nos saber que, alhures, em Rezende, ela continua cantando a glória de Deus, e, certamente, em bom Português...

Os Valores da Nossa Igreja - Parte LXXVIII

José Antunes Gonçalves

Amados (as) e Caríssimos (as):
Irmãos e Irmãs, em Cristo Jesus.
Deus nos abençoe e nos guarde de todo mal! Amém.
Intensas e abençoadas foram as "Celebrações da Quaresma e Semana Santa"! Momentos fortes de recolhimento e reflexão para nós católicos!
Oportunidade que tivemos para expiação de nossos pecados!
Desde as "Via-Sacras" refletidas no alto do Morro da Guia; o "Mutirão de Confissões"; a "Santa Missa" em homenagem a São José (o Guardião da Sagrada Família de Nazaré); a "Celebração da Semana Santa destinada exclusivamente às crianças de nossa Paróquia"; a "Procissão de Ramos"; a "Meditação das Sete Dores de Maria Santíssima", com a procissão saindo do Igreja de São Benedito, no bairro da "Passagem" seguindo os passos das "Sete Dores", com oração pelas Famílias que abriram suas portas para receberem a procissão e as bênçãos da Santa Mãe das Dores, seguindo-se o trajeto até a Igreja Matriz Auxiliar, com as seguintes reflexões:
Primeira Dor: a "Profecia de Simeão" – "Uma espada de dor que traspassaria a Alma de Nossa Senhora". – Reflexão à porta da casa dos irmãos Ivan e Maria Clara.
Segunda Dor: a "Fuga da Sagrada Família para o Egito, fugindo da perseguição de Herodes". – Reflexão à porta da casa dos irmãos Maurício Mureb e Olimpia.
Terceira Dor: a "Perda de Jesus" quando fora apresentado ao Templo e ali ficara discutindo com os "doutores da lei" sobre as obras do Pai. Reflexão à porta da casa dos irmãos Rui e Roselle Novellino.
Quarta Dor: o "Encontro da Mãe Dolorosa com o Filho a caminho do Calvário". Reflexão à porta da casa do irmão Paulo Fonseca (Praça da Bandeira).
Quinta Dor: a "Morte de Jesus na Cruz", sua Mãe acompanhando e assistindo a todo o trajeto de flagelação de Seu Filho, até a "morte de cruz". Reflexão à porta da casa da irmã Gercina Tardeli.
Sexta Dor: a "Descida do Corpo de Jesus, da cruz"; sua Mãe recebendo o Filho em seus braços. Reflexão à porta da casa da irmã Olimpia Ferreira.
Sétima Dor: o "Sepultamento de Jesus". Reflexão à porta da casa dos irmãos Luiz Marques e Marcinha.
Esses irmãos que receberam a Imagem da Mãe Dolorosa em suas casas, com certeza, o fizeram cheios de amor, com toda piedade e devoção, e muitos deles, senão todos, aproveitando esse tempo de reflexão sobre os sofrimentos de JESUS, também ansiosos por cura e por soluções ante as dificuldades com que, por certo, toda "Família" se depara, encontraram, sem dúvida, o alívio para seus sofrimentos, o consolo e o fortalecimento da fé. Foram momentos fortes de reflexão, meditando-se durante o trajeto da procissão das "Sete Dores" os Mistérios Dolorosos do Santo Rosário.
Na noite seguinte, a "Santa Missa da Ceia do Senhor", lembrando-nos a instituição da Santa Eucaristia (o Corpo e o Sangue do Senhor): "tomai e comei, isto é o Meu Corpo"; "tomai e bebei, isto é o

Meu Sangue", (Mc.14,22-24), seguindo-se a da cerimônia do "lava-pés", e a Santa Vigília durante a noite inteira (preparação para as celebrações da Paixão do Senhor).
No dia seguinte, Sexta-Feira da Paixão, com a Procissão do Encontro pela manhã; celebração da "Paixão do Senhor", às 15 horas; e as "Sete Palavras de Cristo na Cruz", às 18 horas, seguindo-se a "Santa Missa da Vigília Pascal do Senhor (o Sábado Santo) enfim, o momento de "Grande Alegria": a Ressurreição do Senhor. Todo o Povo na Procissão da Alegria. JESUS RESSUSCITADO! Ressuscitou: ALELUIA! Alegremo-nos e exultemos! Vivamos a PÁSCOA DO SENHOR!
Retomando o resumo da programação da "Semana Santa" da nossa Igreja, repetimos, meus irmãos e minhas irmãs: "Páscoa significa passagem. A Páscoa do Novo Testamento, cujo cordeiro pascal é Jesus Cristo, foi a passagem da morte para a vida. Nesta Páscoa celebramos a vitória plena e definitiva sobre o pecado e a morte. Sendo este, o fato principal da vida de Jesus, a Páscoa é, consequentemente, a maior "festa cristã". Pois, "se Cristo não tivesse ressuscitado, vá seria a nossa fé" (1. Cor. 15,14).
Agora, um pouco do passado.
Já dizíamos, nós, em nosso anterior relato, que no dia 26 de maio de 1970, chegava à Cabo Frio, Frei Conrado Rosbach e que aqui encontrara Frei Euclides como Vigário. Dizíamos também que aqui chegara cheio de entusiasmo (vida nova), dedicando-se essencialmente aos serviços nas "Capelas".
Quando aqui chegara, encontravam-se na Paróquia outros "frades", além de Frei Euclides, sendo: Frei Felipe Gabriel e Frei Antonio Andrieta. Foi, por assim dizer, e como está escrito, o ano de 1970 um ano em que a Paróquia viveu grandes momentos religiosos, com movimentos de concentrações religiosas, registrando-se a visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima (uma grande festa); a grande concentração da Congregação Mariana; chegada de "Missionários Capuchinhos de Vacaria do Sul" que aqui chegavam no dia 16 de Novembro de 1970, e outros "missionários" chegando no dia 22 de Novembro, e que se espalharam pelas Capelas da Paróquia, àquela época, as Capelas de São Cristóvão; Porto do Carro; Saco de Fora (hoje bairro São José) no Caminho de Búzios; Capela de Manguinhos e de Armação dos Búzios; além de outros eventos ou movimentos; por exemplo, a abertura da Semana da Pátria (Setembro de 1970) com participação ativa da Igreja, registrando-se "Missa Campal" no Colégio Estadual de Cabo Frio, hoje Colégio Estadual Miguel Couto, sendo ali a abertura oficial e o encerramento, também, com "Missa Campal" na Praça Porto Rocha.
Vê-se, assim, àquela época, a Igreja participava ativamente das atividades da cidade, não somente religiosas, mas também de outros eventos, cívicos e públicos, o que não deixava de ser importante, a presença da Igreja participando dos atos públicos da comunidade, e ocasião, também, de poder semear a PALAVRA DO SENHOR.
Ficamos aqui, com esse nosso relato. Deus nos abençoe e FELIZ PÁSCOA!

Vigília Pascal, a noite de alegria verdadeira!



Rubens Campos

Na noite santa de 26 de março, celebramos com grande alegria em nossa paróquia a Vigília Pascal, considerada a mãe de todas as Vigílias e o ápice de todo o Ano litúrgico.

O nosso Pároco, o Padre Marcelo iniciou a celebração com o lucernário, que consiste na benção do fogo, na preparação do círio e na proclamação do louvor pascal. O lume novo e o círio pascal simbolizam a luz da Páscoa, que é Cristo, luz do mundo. A a luz de Cristo dissipa as trevas de todo o mundo e convida a celebrar o esplendor admirável desta luz... na noite ditosa, em que o céu se une à terra, em que o homem se encontra com Deus!

Após acender o círio que representa Cristo, a coluna de fogo e de luz que nos guia através das trevas e nos indica o caminho à terra prometida, avança na procissão dos ministros enquanto a comunidade acende as suas velas no Círio.

O hino de louvor, em primeiro lugar, anuncia a todos a alegria da Páscoa, alegria do céu, da terra, da Igreja, da assembleia dos cristãos. Esta alegria procede da vitória de Cristo sobre as trevas.

Nesta noite a comunidade cristã se detém mais do que o normal na proclamação da Palavra. Afinal, são nove as leituras, e tanto o antigo como o novo testamento nos falam de Cristo, iluminam

a História da Salvação e o sentido dos sacramentos pascais. Há um diálogo entre Deus que se dirige ao seu Povo (as leituras) e o Povo que Lhe responde (Salmos e orações).

A ação de graças sobre a água batismal comemora a ação criadora e libertadora de Deus através da história da Salvação, evocada na celebração da Palavra. O óleo do Crisma é usado no sacramento da Confirmação, simbolizando a presença e a ação do Espírito Santo na nova criação, inaugurada na vida da Igreja.

Seguindo a tradição passamos ao batismo e à crisma dos catecúmenos. Os neófitos assim o fizeram porque desejaram seguir a luz de Cristo. "Sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa" (1 Pd 2,9).

A celebração Eucarística é o ápice da Noite Pascal. É a Eucaristia central de todo o ano. Cristo, o Senhor Ressuscitado, nos faz participar do seu Corpo e do seu sangue, como memorial da sua Páscoa.

Como disse naquele dia o nosso sacerdote, celebramos na Vigília Pascal a vitória de Cristo e a derrota do pecado, que vence a morte e ressuscita para sempre. Então, a história da salvação encontra o seu ápice no Cordeiro Pascal, no sacrifício de Cristo. Mas a história da

salvação não vem apenas de uma via, Deus já estendeu as suas mãos, falta a cada um de nós fazermos a nossa parte. A Páscoa da Nova Aliança é a celebração do sepulcro vazio, porque a ressurreição do Senhor é a garantia de que nós ressuscitaremos, um dia com Ele. Por enquanto, nós vivemos a fé, mas o que os olhos viram e aquilo que os ouvidos ouviram, não é nada comparado com o que Deus tem reservado para aqueles que o amam. Que a ressurreição do Senhor seja a força da vida de todos nós. Que nenhuma dor ou tristeza, nos faça desanimar no caminho da vida. É verdade que ao longo da nossa caminhada humana perderemos algumas batalhas, mas a vitória final está nas mãos do Senhor Jesus ressuscitado. Tenhamos fé nesta palavra: se com Ele morremos, com Ele um dia ressuscitaremos.

Com o final da Santa Missa, todos seguiram na procissão do Cristo ressuscitado, na qual o Padre Celso Luiz conduziu o Santíssimo, com o qual abençoava, especialmente, as famílias que abriram as portas e prepararam altares diante de suas casas, bem como, a muitas famílias que montaram os altares nas calçadas, no caminho em que a procissão passava. Ao longo da procissão, que deu uma volta completa em torno do quarteirão em frente à Matriz Auxiliar, os paroquianos entoaram muitos cânticos alegres e louvores a Cristo ressuscitado no meio de nós.

O Séder e a Celebração da Páscoa Cristã



Padre Marcelo Chelles

Queridos irmãos e irmãs, estamos vivendo a experiência das celebrações pascais. Acabamos de celebrar a Semana Santa. Durante aqueles dias, tivemos a oportunidade de contemplar os últimos acontecimentos da vida terrena de nosso Senhor Jesus Cristo.

No Domingo de Ramos, entramos com Jesus em Jerusalém e, logo depois, passamos ao tríduo pascal (quinta, sexta e sábado), que é o menor tempo do calendário litúrgico, porém, o mais importante, porque nele celebramos o centro de nossa vida cristã: a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo!

Nossa Paróquia celebrou ativamente os mistérios da salvação realizados por Cristo. Dentre esses momentos, quero relembrar a vocês a noite em que celebramos o séder, numa perspectiva cristã. A intenção, ao reencenar aquela Ceia Pascal judaica, era fazer-nos compreender melhor a transição entre a Páscoa Antiga e a Nova Páscoa, a Páscoa Cristã.

E como nós cristãos, católicos, celebramos os fatos da nossa salvação? Na Missa. E o que é Missa? É o ato cúllico pelo qual, celebramos o mistério da Paixão, morte e ressurreição de Cristo. E fazemos assim, porque Cristo mandou que o fizéssemos. Na quinta-feira Santa, ele instituiu a Eucaristia e o Sacerdócio e terminou dizendo: "faizei isto em memória

de mim".

Mas como surgiu a Missa? Será que o ritual, tal como o temos hoje, sempre foi assim? É claro que não!

Para entender a Celebração Eucarística da Missa, é preciso "olhar" para a última ceia. Foi por isso, para nos ajudar a entender o ritual da Missa, que organizamos o séder.

Ora, sendo Jesus plenamente judeu, ele também celebrava todos os anos, a festa da Páscoa, com o ritual judaico. E o que celebravam? A libertação!

Todos os anos, os judeus se reuniam para fazer memória da Páscoa do Antigo Testamento. A celebração daquela páscoa, recordava a noite em que os hebreus fugiram da escravidão do Egito. Então, a páscoa dos judeus está relacionada à décima praga do Egito, que foi a praga dos primogênitos; foi nesta noite que os hebreus foram libertados da escravidão do Egito (Ex 12-15,21).

Deus, havia orientado, que, naquela noite da fuga, cada família, devia imolar um cordeiro do rebanho. O cordeiro deveria ser macho e sem defeito. Deviam aplicar o sangue do cordeiro nos umbrais das portas das casas dos hebreus, e quando o anjo do Senhor passasse para realizar a 10ª praga: a morte dos primogênitos, as casas marcadas com o sangue do Cordeiro, seriam poupadas. Daí o nome da festa *Pessah* - Páscoa, que significa pular, passar. O sangue derramado do cordeiro,



portanto, resultava na redenção dos primogênitos dos hebreus (Ex 12, 7.13).

Esta celebração anual da Páscoa judaica, trazia em si dois propósitos, era ao mesmo tempo: um memorial e um simbolismo profético.

Memorial porque Deus mesmo mandou que fosse feito assim, para recordar a noite da libertação - "...Este dia será celebrado por vós como *memória*, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; celebrareis por estatuto perpétuo, de geração em geração. E quando vossos filhos vos disserem: Que celebração é esta? Então, direis: Este é o sacrifício da Páscoa, pois Deus passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios e livrou as vossas casas" (Ex 12,14.26 e 27).

Simbolismo profético, porque todos estes acontecimentos, tiveram como propósito primordial, prenunciar a morte e ressurreição de Jesus Cristo; ele que é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1,29). Durante vários séculos a páscoa judaica foi celebrada, esperando sua plena realização. Jesus é a plena realização das promessas do Pai. Desde a sua infância, ia todos os anos a Jerusalém, celebrar a Páscoa com seus pais (Cf. Lc 2,41). Como judeu, cumpria a Lei Judaica, e frequentava aos sábados a Sinagoga (Cf. Mc 1,21; Lc 4,23). Como ele mesmo afirmava "Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas, vim dar-lhes pleno cumprimento!" (Mt 5,17).

Até que chegou o tempo, em que o Senhor

Jesus, celebrou a sua última ceia Pascal judaica, juntamente com os seus apóstolos. Mas foi também nesta última ceia, que precedeu a sua morte, que Jesus instituiu o ritual da Nova e Eterna Aliança.

Durante o rito do séder, ele tomou alguns elementos da Páscoa judaica, tais como: Cordeiro, pão e vinho, e deu-lhes uma nova significação. O Cordeiro imolado é identificado a ele mesmo, uma vez que é ele que morre em expiação pelos pecados da humanidade inteira. O pão e o vinho são seu corpo e seu sangue: "tomai e comei isto é o meu corpo; tomai e bebei este é o cálice de meu sangue". E mandou que se celebrasse esse ritual em sua memória.

A Eucaristia, portanto, tem uma dimensão de sacrifício e de alimento. Sacrifício, porque Cristo doa seu corpo e sangue na Cruz, e faz isso sacramentalmente na Eucaristia: "tomai e comei, isto é o meu corpo que será entregue... Tomai e bebei este é o meu sangue que é derramado por vós". Alimento, porque "sua carne e seu sangue são verdadeiramente uma comida e uma bebida (Jo 6,55), e quem come da carne e do sangue do Senhor tem a vida eterna" (Jo 6,54).

Como se vê, foi neste momento derradeiro de sua vida, quando ia morrer na cruz, que Jesus instituiu a Eucaristia e o Sacerdócio. Assim sem Sacerdócio não há Eucaristia e sem Eucaristia não há Sacerdócio. Ambos os sacramentos estão ordenados um ao outro.

Como se pode entender, foi tomando o séder pascal judaico, que era a celebração ritual da páscoa do Antigo Testamento, que Jesus instituiu um novo ritual, que celebra a Páscoa do Novo Testamento. Por isso, a Igreja define a Missa como memorial da paixão, morte e ressurreição de Jesus.

Acredito que todos os paroquianos, que tomaram parte naquela celebração na noite da Vigília Pascal, entenderam de maneira mais esclarecida o ritual da Missa que celebramos diariamente.

Aproveito deste momento, para agradecer a tantos que se empenharam pela realização da Semana Santa: A liturgia, os músicos, os leitores, os jovens, os coroinhas, os que se dedicaram nos bastidores e tantos outros. Obrigado a todos! Uma Santa Páscoa!

ACOUGUE DO MARCELO
MARCELO
A melhor carne de Cabo Frio
(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Radio Ave Maria
87.9 FM

Disciplinar, conscientizar e sensibilizar o corpo que pensa, sente e dança.
2645-5899 / 99276-9007
99714-5297 What's App
e-mail: liberartec@outlook.com
Quem dança é mais feliz, aqui!
Rua Independência, 620 - São Cristóvão - Cabo Frio.

SOGUIMA IMÓVEIS
Vendas, Locação e Administração de Condomínios
www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PRA VOCE DOAR UM POUCO

Escola Menino Jesus
Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio
Tel.: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) - Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) - Jardim Excelstor
Facebook: Escola Menino Jesus
Inglês da 1ª ao 6ª - Biblioteca - Espanhol do 6º Ano ao 9º
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).

Paróquia festeja o dia da Divina Misericórdia

Josi Araujo

No dia 3 de abril foi celebrada a festa da misericórdia. A celebração teve início às 13h, na matriz auxiliar. Com uma programação voltada à proposta da festa, os jovens Diogo e Matheus conduziram o terço da misericórdia durante a exposição do Santíssimo Sacramento. O grupo GARRA também participou da festa com uma bela apresentação com o tema "Ano da Misericórdia" e o Diácono Arildo que pregou sobre "As Obras de misericórdia". Pe Celso, vigário da paróquia, foi quem fez a abertura da celebração pregando sobre o Ano Jubilar da Misericórdia



Foto: Di. Divina Misericórdia 2016 - GARRA - Grupo Artístico Rainha Assunta



Notícias ECC

Encontrão enaltece o trabalho das Pastorais

Gisele Lessa

Com muita alegria, na última quinta-feira do mês de março, aconteceu o nosso Encontrão. Neste mês, fomos convidados a conhecer um pouco mais sobre a importância das Pastorais em nossa Igreja. Todas as Pastorais foram lembradas; os casais explicaram sobre as atividades de cada uma delas, os dias de encontro e os seus respectivos coordenadores. Algumas estiveram representadas nesta noite por seus coordenadores e agentes, que comentaram como atuam e também convidaram outros casais a participarem, a viverem a experiência de discípulos de Jesus, colocando-se a serviço dos irmãos.

Os coordenadores da Pastoral Familiar, Vitor e Cristiane, participaram deste momento explicando a atuação dos agentes e que esta é dividida em setores, sendo eles: Pré-matrimonial, Pós-matrimonial e Casos especiais. Muitos casais que participam desta Pastoral estavam presentes, dando testemunho de compromisso e de responsabilidade com o acompanhamento das famílias. Comunicaram que todo último domingo do mês, a Missa das 20h é dedicada às famílias. Fizeram também um convite muito especial para uma formação que acontecerá no dia 05/06/2016, com o tema: "Afetividade, Sexualidade e Nulidade Matrimonial". Os interessados devem procurar os agentes da Pastoral.

A Pastoral da saúde foi representada pela coordenadora Regina, que explicou a atuação dos agentes nas visitas aos enfermos, que acontecem nas residências e nos hospitais; concluiu sua explanação,

convidando a todos os interessados a participarem. Os encontros acontecem no segundo sábado do mês, às 14h30min, na Capela de Sant'Ana.

A Catequese foi representada pela catequista Nêlia, que explicou sobre o trabalho com as crianças e como se dá a formação das catequistas, que devem fazer o curso CPC, que tem duração de um ano e acontece em nossa Paróquia, aos sábados.

A Pastoral da Aids foi representada pelo coordenador Carlão, que falou sobre a atuação dos agentes; explicou a importância do trabalho, que se inicia a partir do exame clínico para o diagnóstico precoce e logo o início do combate à doença, através dos medicamentos e também do acompanhamento mensal aos atendidos. Comentou, inclusive, que o maior obstáculo para o trabalho desta Pastoral é o preconceito que, ainda, existe em relação a esta doença. Quem quiser participar deste trabalho, pode procurá-lo para maiores informações.

Foi uma noite muito rica em informações sobre as diversas atividades que nossa Igreja pratica, através do seu povo e para o seu povo.

Lembramos também do nosso concurso de desenho que estampará a nova camisa do ECC, cujas ideias deverão ser enviadas para a secretaria da Igreja ou aos casais dirigentes, se possível, digitalizadas.

Muitos convites foram feitos esta noite, basta abrir o coração e se deixar levar pelo chamado de Jesus:

"Disse, então, aos seus discípulos: "A messe é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para sua messe." (Mat 9,37)

2 de abril - Dia Mundial da Conscientização do Autismo

Udi Reis Tardelli (mãe de autista)

Vamos falar sobre Autismo! Abril é mês de conscientizar a sociedade e esclarecer os sintomas desta síndrome que afeta milhões de pessoas no Brasil e em todo o mundo (estima-se que são 70 milhões de autistas no mundo). A data foi criada pela ONU em 2007, como uma maneira de chamar a atenção sobre o assunto.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do desenvolvimento neurológico, caracterizado por uma alteração da comunicação social e pela presença de comportamentos repetitivos e estereotipados. Segundo a AUTISM SOCIETY OF AMERICAN (ASA), o autismo é uma inadequação no desenvolvimento que se manifesta por toda a vida. É incapacitante e aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. É quatro vezes mais comum em meninos do que em meninas. É encontrado em todo o mundo e em famílias de qualquer configuração racial, étnica e social.

O autismo afeta a maneira de a pessoa perceber o mundo e dificulta a sua capacidade de se relacionar e se comunicar, além de provocar comportamentos exagerados; hoje o autismo está dividido em três níveis: leve, moderado e grave. Alguns sintomas do autismo:

- Atraso da fala. Aproximadamente, metade não apresenta linguagem ou apresenta pouca linguagem, repetindo palavras e frases (ecolalia), e outros podem apresentar linguagem normal;
- Reações anormais às sensações. As funções mais afetadas são: visão, audição (muitos não suportam som alto), tato (dificuldade em demonstrar que sentiu dor, por exemplo), equilíbrio, olfato, paladar (alguns são muito seletivos com a alimentação, por exemplo).
- Dificuldade em relacionar-se ou fazer amizades;
- Os autistas, geralmente, separam os objetos por cor, tamanho, etc. Mantendo comportamentos repetitivos e sem finalidade aparente.

Os sintomas, assim como a sua intensidade, são diferentes para cada pessoa. Cada autista é um ser diferente que pode ter todos ou apenas alguns sintomas. O autismo não tem cura, mas com tratamento especializado essas pessoas têm plenas condições de desenvolver-se e superar-se, cada uma em seu tempo e com suas possibilidades.

Então, destacamos a importância da informação e divulgação. Por isso, mães e pais de crianças autistas estão, cada vez mais, unindo forças e falando sobre o assunto, tirando seus filhos de casa, procurando por seus direitos e, desta forma, inserindo-os à sociedade. Esse movimento nos leva em direção ao respeito pelas diferenças que o autismo cria em cada pessoa, promovendo o apoio que eles precisam para se desenvolverem.

"O autismo faz parte de mim, mas não me define." (Temple Grandin)



Notícias Pastoral Familiar



Aconteceu no dia 6 de março, na Casa de Maria, um encontro de formação da Pastoral Familiar sobre Planejamento Familiar. O encontro foi ministrado pelo casal responsável Arquidiocesano do Núcleo de Planejamento Familiar, Nuplafam, Diácono Dudu e Dani, que ministraram palestras, dinâmicas e slides abordando o tema. O evento também contou com a participação do nosso, o Pároco Padre Marcelo Chelles, que

ministrou uma das palestras e esteve assessorando durante todo o dia. Foi um dia de aprofundamento e crescimento espiritual de todos os presentes! Agradecemos a Deus por este dia e saímos com a certeza que foi muito válido para nós este encontro!

A Pastoral Familiar informa que no último domingo do mês, às 20 horas, é celebrada na Matriz Auxiliar a missa das famílias e todos são convidados a participar.

Setor Pré-Matrimonial

Nos dias 12 e 13 de março, aconteceu na nossa Paróquia, o Encontro de Noivos. Dezesesseis casais que se prepararam para receber o Sacramento do Matrimônio. O Encontro teve a duração de um dia e meio, e contamos com a participação do nosso Pároco, Padre Marcelo e do nosso vigário, Padre Celso nos apoiando e abençoando todo o Encontro. Contamos também com 14 casais do setor que, incansavelmente, trabalharam nesses dias com muito

carinho e espírito de doação. Os nossos próximos encontro acontecerão nos meses de junho e novembro.

O encontro terminou com a missa das 18 horas, celebrada pelo Padre Celso, onde os noivos receberam seus certificados.

"Um verdadeiro lar cristão é uma grande obra de Deus, o brilho do Sacramento do Matrimônio é reflexo da imensa ternura que une Cristo à Igreja" (Padre Henri Caffarel, fundador das Equipes de Nossa Senhora).



Notícias RCC



A Missa Votiva ao Espírito Santo, celebrada pelo Padre Alex, no dia 07 de abril, mais um vez levou todos os presentes a um profundo encontro com Jesus Ressuscitado, em especial porque ainda vivenciamos a Graça das oitavas da Páscoa.

Mas essa Santa Missa reservou para todos os que conhecem a caminhada de vida do Padre Alex, um outro motivo que trouxe grande alegria e emoção. Era a primeira vez que o Padre celebrava uma Santa Missa com a Banda Herança de Deus, da qual ele chegou a ser integrante, quando jovem seminarista, serviu em nossa paróquia ajudando o querido e saudoso Padre José Júlio. Um reencontro histórico e comovido.

Notícias

Capela de São José



Foram muitos os devotos que lotaram as dependências da Capela de São José, no Peró, para participarem da Santa Missa, realizada no dia de São José, em 19 de março, que é considerado o Protetor das Famílias.

Após a Santa Missa, celebrada pelo Padre Celso Luiz, muitos fiéis ainda confraternizaram no pátio da Capela, enquanto consumiam os deliciosos quitutes preparados na cantina e servidos com muito carinho pelos voluntários e que foram servidos na cantina da Capela.

Uma noite muito agradável em louvor à São José.

Notícias

Capela de São Pedro



Comunicamos que teve início, com cerca de 30 crianças, a Catequese infantil na Capela de São Pedro, na Gamboa. As inscrições estão abertas, aos sábados, de 9:30h às 11h. Tratar com os catequistas Francisco ou Kathia. A coordenadora é a catequista Ana.

"Vivenciamos a entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém na procissão de Ramos. Recordamos o gesto de humildade e serviço do Mestre lavando os pés uns dos outros. Partilhamos o pão e o vinho explicando que hoje recebemos o próprio Jesus. Celebramos a Festa da Páscoa, certos que Jesus ressuscita todos os dias em nossas vidas" (Catequista Francisco).



Que calor ! Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar condicionado para a Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da igreja, carnê e o depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renovar o poderará fazer na secretaria paroquial ou na igreja após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção
email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

Venha participar da Santa Missa Votiva ao Espírito Santo, toda primeira 5ª-feira do mês, às 19h, na Matriz Auxiliar.

Venha participar dos grupos de oração nas Capelas:
BOA SEMENTE - Capela São Pedro / Gamboa - 2ª feira às 19h30min; **RENASCER EM CRISTO** - Capela Santa Izabel / Hospital - 2ª feira às 19h30min; **SANTA CLARA** - Capela Santa Clara / Jacaré - 4ª feira às 19h30min; **AMOR DIVINO** - Capela São José / Peró - 4ª feira às 19h30min.

KAVOLT
Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

Livraria Pax Christi
A livraria da Paróquia N. S. da Assunção

Anexo à Matriz Histórica
Tel (22) 3058.7106

Celebração do Domingo de Ramos



Rubens Campos

O Domingo de Ramos foi celebrado no dia 20 de março, e pela manhã aconteceu a tradicional procissão dos Ramos, que partiu do Convento Nossa Senhora dos Anjos, em direção à Matriz Auxiliar, onde foi celebrada a Santa Missa, presidida pelo Padre Marcelo Chelles.

Conforme explicou o Padre Marcelo, em sua Homília, o Domingo de Ramos marca o início da mais importante de todas as celebrações que são feitas na Igreja, porque tudo aquilo que nós celebramos ao longo do calendário litúrgico, encontra a sua força, a sua graça, o seu coração, exatamente nesta semana que começamos. Aqui está o ponto mais alto. Esta é uma semana de profunda reflexão espiritual e de crescimento na fé. É um mergulho que nós somos chamados a fazer no mistério de Deus, mistério este, escondido desde a criação do mundo, mas que foi plenamente revelado na pessoa e no Ministério de Nosso Senhor Jesus Cristo. O Domingo de Ramos, meus irmãos, é a celebração que recorda a entrada de Jesus na cidade de Jerusalém.

A cidade de Jerusalém sempre foi conhecida como a Cidade de Deus, porque foi onde Deus mandou que Salomão construísse a sua casa, o

seu templo. Jerusalém é também a principal cidade, porque lá morava o maior de todos os reis de Israel, o Rei Davi. Jerusalém também era chamada de "a cidade dos profetas". Mas, sobretudo, a importância de Jerusalém está em que todas as profecias do Antigo Testamento diziam que ali era o lugar onde o profeta de Deus viria e haveria de morrer. Todos esses elementos reunidos mostram a importância e a fidelidade de Jerusalém na palavra de Deus.

Jesus Cristo, que é Deus, sabia que as armadilhas estariam preparadas para Ele, mas mesmo assim, Jesus Cristo não recuou, não desistiu, não voltou atrás, e tomou a firme decisão de entrar na cidade de Jerusalém, porque as grandes promessas diziam respeito à Ele, que o profeta de Deus haveria de dar a vida na cidade de Jerusalém. Portanto, Ele sabia o que passaria em Jerusalém, e está escrito no Evangelho assim: "convém que o Filho do Homem vá à Jerusalém para ser rejeitado, sofrer a Paixão, mas ao terceiro dia o Filho do Homem ressuscitará". E no Evangelho de São João ele também havia dito: "Ninguém tira a minha vida, eu a dou livremente".

É isto que explica o Domingo de Ramos, porque o dia de hoje é uma prova de que Deus nos ama, pois quem estaria disposto a entrar em Jerusalém, sabendo que sofreria, que seria condenado e levado à morte lá, se não fosse movido por amor? Quem estaria disposto a entrar em Jerusalém para ser humilhado, flagelado, crucificado e morrer? Quem estaria disposto a entrar em Jerusalém, para dar a vida no lugar daquele que é errado? A não ser Jesus Cristo, que nos ama e deu vida justamente por isso. Toda essa semana que nós vamos celebrar, vai expressar exatamente como Deus nos ama e quer o nosso bem. Ele não nos abandona, nem com os tantos pecados que cometemos.

A Semana Santa nos leva a experimentar um pouco em nossa vida, a vida de Jesus, viver estes últimos momentos da Sua vida terrena, ao lado do nosso Senhor. Assim como Ele não nos negou, apesar de nossos pecados, que nós tenhamos a coragem de não negá-lo de forma alguma. Assim, meus irmãos, eu quero concluir essa reflexão desta manhã com aquele texto bíblico que encontramos na "Sagrada Escritura" que nos diz: se morremos com Ele temos a firme certeza de que um dia ressuscitaremos com Ele. Assim Deus nos abençoe; assim Deus nos guarde. Amém!



Notícias MCC



Nossa Páscoa Cristã,

Numa grande festa, onde celebramos a ressurreição de Jesus Cristo, Sua vitória sobre a morte, e Sua passagem transformadora em nossa vida. Assim nos mostrou Jesus, que morrendo, destruiu a morte e ressuscitando, renovou a vida.

Com espírito na Alegria em Deus, levemos a todos, familiares e amigos, a esperança e a certeza da presença de Cristo Ressuscitado. Ele vive! Participamos de Sua Vigília Pascal, acompanhamos em Via Sacra, Seu sofrimento e dor, nos fortalecemos na oração e nos colocamos a Seu serviço, buscando a cada dia renovar a nossa vida e aumentar a nossa fé.

Agenda mês de Abril

dias 2 e 3 - Curso de responsáveis, em Niterói;

dia 11 - Escola Vivencial;

dia 17 - Festival de Frango;



Notícias Pastoral do Batismo

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de DEUS e começa fazer parte de uma família: A IGREJA.

Inscrições para o Batismo

- Matriz Histórica: Terças-feiras de 09h às 12h e de 14h às 17h.
- Igreja Filial Santa Clara (Jacaré): Segundas-feiras a partir de 18h30min.
- Igreja Filial São José (Peró): Sábados de 09h30min às 11h30min.
- Igreja Filial São Pedro (Gamboá): Sábados de 09h às 11h.

Se por um lado, os Pais são um dom de Deus para a criança, os Padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os Pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

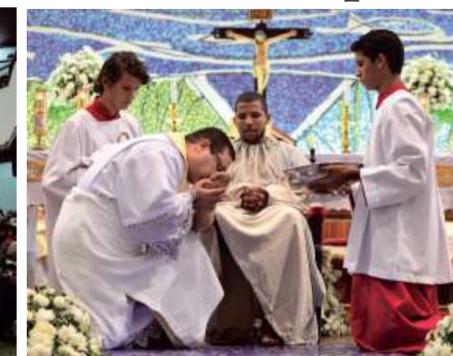
Missa da Santa Ceia do Senhor e Lava-pés. O início do Tríduo Pascal



Adaptação da Homilia do Padre Marcelo Chelles

Apesar de ser o menor tempo litúrgico, o Tríduo Pascal é o mais importante tempo litúrgico que celebramos na Igreja. Nele está tudo o que celebramos em nossa vida de fé. O mistério da nossa redenção humana, que se deu pela paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. O Tríduo Pascal evidencia a união inseparável que existe entre a teologia da Cruz e teologia da Glória. A celebração de hoje nos introduz nesse mistério. A Quinta-Feira Santa traz um misto de alegria e de tristeza, de contentamento e de dor. Ao mesmo tempo em que nesta noite celebramos a presença perpétua de Nosso Senhor Jesus Cristo no meio de nós, pela Eucaristia, celebramos também a Sua despedida e a preparação para a Sua morte. A liturgia de hoje coloca diante de cada um de nós três temas fundamentais para a nossa reflexão: o Ministério Sacerdotal, a Eucaristia e o amor fraterno que Jesus Cristo nos ensinou. Reflitamos, brevemente, sobre estes três pontos: Aqui entre nós, quem não gostaria de estar sentado naquela última ceia de Jesus Cristo? Quem não gostaria de estar lá, ao lado do Senhor? O evangelho nos descreve os seus últimos atos, os seus últimos gestos, as suas últimas palavras, porque dentro de pouquíssimas horas, a liberdade de Jesus Cristo será impedida, as suas mãos estarão atadas, e Jesus, infalivelmente, irá ao encontro do terrível cálice que Ele irá beber. O amor de Jesus, meus irmãos, não foi um amor expresso apenas em palavras, não ficou apenas na pregação do Santo Evangelho.

Na primeira Quinta-Feira Santa, que foi celebrada, Jesus provou o seu amor, particularmente através de duas entregas que Ele fez naquela noite. A primeira entrega: Jesus se dá na Eucaristia; não é uma metáfora, não é uma representação, é uma presença, "tomai e comei, isto é o meu corpo, tomai e bebei, isto é o meu



sangue". A segunda entrega aconteceu imediatamente após a última ceia. Ao celebrá-la, Jesus se dirigiu ao Horto das Oliveiras para ser entregue pelos homens.

Que amor, que caridade é essa de Jesus Cristo por todos nós!? Em particular, Ele ter escolhido a véspera do dia em que ia morrer para instituir tão grande sacramento. A Eucaristia, que é o meio pelo qual Ele permanece entre nós para sempre. Oh! Noite cheia de recordações, cheia de palavras, de gestos, de sinais, de despedida, de promessa, de presença, de amor... Oh! Noite, que Deus nos dá para celebrar esse grande mistério de nossa vida. De fato, meus irmãos, o amor, e somente Ele nos faz entender o cenário da Quinta-Feira Santa. Tudo que você tentar entender da Quinta-Feira Santa, somente será possível fazê-lo por meio do amor. A oferta de Jesus Cristo na Cruz, que iremos celebrar amanhã, foi sacramentalmente antecipada na última ceia, pelas palavras do Divino Mestre, que naquela noite, tomou o pão em Suas mãos, e depois de ter dado Graças, imprimiu naquele pão o Seu sofrimento, a Sua paixão, a Sua vida, a Sua carne, e disse: "Tomai, todos e comei, isto é o meu corpo que será entregue por vós". Tomou também um cálice com vinho, e imprimiu naquele vinho o Seu sangue, as Suas dores, a Sua paixão, o perdão, e disse: "Tomai todos e bebei, este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para a remissão dos pecados". Na Eucaristia a Igreja é associada ao sacrifício do Redentor; pela Eucaristia a presença de Jesus se realiza de um modo imenso e Extraordinário no meio de nós. Pela Eucaristia, o povo de Deus, no caminho do céu é alimentado e fortalecido com o corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Um aspecto interessante, porque ao mesmo tempo em que Jesus Cristo faz o gesto sobre o pão, e sobre o vinho, Ele ordena que os Seus apóstolos repetissem aquele gesto. É evidente, que o mandar de Jesus: "fazei isto em memória

de mim" é o que origina a repetição da celebração da Eucaristia, mas não há como repeti-la sem o sacerdócio. Então, "fazei isto em memória de mim" é também o que origina o Sacerdócio Ministerial. Assim, não se pode falar em sacerdócio, sem Eucaristia, e não se pode falar de Eucaristia, sem o sacerdócio. Ambos os sacramentos estão ordenados um ao outro e foram instituídos no mesmo dia e na mesma ceia. E por fim, no decorrer dessa última ceia, Jesus disse aos seus discípulos: "Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros como eu vos amei. O sinal pelo qual conhecerão que sois meus discípulos é este, que vos amastes uns aos outros". Na última ceia, meus irmãos, Jesus Cristo desce de Sua Glória, depõe a Sua veste de Rei e reveste-Se das vestes de servo. Desce à extrema baixaza da nossa queda, ajoelha-se diante de nós e lava os nossos pés sujos do pecado, para que possamos ser admitidos à Sua mesa. É o mestre que deseja estar à mesa conosco; é o mestre que se faz servo; é o mestre que lava os nossos pés. A lição de lavar os pés uns dos outros, de nos humilhar, de perdoar quando somos ofendidos, de amar o próximo como a nós mesmos, são lições que só poderiam ter vindo de Jesus Cristo. Pois bem, Aquele que é o Senhor, Aquele que é o Santo, Aquele que é o perfeito, Aquele a quem cabe toda honra e toda a glória, é Este que se faz servo de todos nós. Cingiu a cintura e lavou os pés; e só teremos parte com Ele, se também lavarmos os pés uns dos outros. É este gesto que nós queremos repetir agora; e cada um de nós, dentro do seu próprio coração, cinja a toalha e tome você também o jarro e a bacia e lave os pés dos seus irmãos. Que a lição de Jesus nos ensine; que Seu exemplo nos arraste; que a Sua atitude nos eduque; e que o Seu Amor nos faça amar como Ele nos amou. Eu concluo esta minha reflexão desta noite, invocando sobre todos nós a bênção de Deus pedindo: Jesus, manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao Vosso. Amém!

Consultas Florais
Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!
Daisy Nazaré de Miranda Andrade
CRT 42.509 - Terapeuta Holística | e-mail: nazareandrade@uol.com.br
Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio
(22) 2644-1295 / (22) 99971-5713 / (21) 99865-4010

PROGRAMA **À Luz da Fé**
com Cida Lopes
O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção

PADARIA & CONFEITARIA CONQUISTA
Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduiches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas
José Carlos e/ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

Somente quem tem 51 anos de história pode garantir um futuro brilhante para os seus alunos!
Alexis Novellino
Da Creche ao Ensino Médio
Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)
Site: www.cean-alexis.com.br / E-mail: cean@cean-alexis.com.br

Retiro Quaresmal para jovens e casais jovens encanta os participantes



Rubens Campos

Aconteceu no dia 5 de março, na Casa de Maria, o Retiro Quaresmal para os jovens e casais jovens. Animados pela excelente banda católica Frutos do Eterno, da cidade de Araruama, os jovens ouviram palestras dos Padres Eric Araujo, Rafael Costa e Marcelo Chelles, sobre as três virtudes teológicas: a fé, a esperança e a caridade, entremeadas de plenárias e dinâmicas, além do momento muito forte de espiritualidade que foi o rito penitencial. O evento foi encerrado com a Santa Missa presidida pelo nosso Arcebispo Emérito, Dom Alano Maria Pena.

Depois da oração da manhã, dissertando sobre a esperança, o Padre Eric pautou a sua palestra nas passagens bíblicas "Infeliz o homem que deposita a sua esperança em outro homem... Bendito o homem cuja esperança é o Senhor". (Jeremias 17, 5 e 7). Depois de brindar a todos com um emocionante testemunho de vida, o Padre Eric deixou aos jovens uma linda mensagem de esperança, condicionada, contudo, a que construam a casa sobre a rocha do Senhor, como forma de resistir às tempestades, decepções e cansaços, que virão.

Em seguida, o padre Rafael palestrou sobre a fé, lembrando que acreditar é próprio da natureza humana. Contudo, Deus nos deu o Seu Filho único para que Ele nos revelasse no que é certo acreditar. O Padre Rafael advertiu os jovens para que não caiam na falácia moderna de que respeitar e não ter preconceito é ter que aceitar o que o outro diz ou faz como verdade. A nossa caminhada com Deus nos dá as razões para acreditar na verdade que Ele nos revela. Respeitar é amar; aceitar e abraçar o outro, mesmo sem concordar

com o que o outro fala e vive; mesmo que ele esteja enganado, porque só existe uma verdade. A fé é um tesouro que Deus nos deu, e é preciso que cuidemos de aprofundá-la e amadurecê-la, pedindo a Deus em nossas orações e aproveitando as oportunidades que a Igreja nos oferece.

Conduzindo o Rito Penitencial, o Padre Marcelo explicou que fazemos penitência com a intenção de nos corrigir e obter o perdão de Deus em nossas vidas. Deus enviou o seu Filho para nos perdoar do pecado e para nos resgatar da morte. Por meio da Cruz, Jesus aboliu os nossos pecados e com o Seu sacrifício, sela uma nova e eterna aliança. Essa nova vida trazida por Jesus Cristo, é celebrada exatamente na Páscoa. No ovo há vida, e esse é o sentido do ovo de Páscoa. Ela é a vida plena, enquanto o pecado é a morte. Então, o Padre Marcelo conclamou os presentes a dirigirem a Deus uma oração pessoal de perdão, que afaste os pecados. Em seguida, convidou-os a escreverem os pecados que desejavam ver perdoados por Deus, que logo depois foram jogados em um braseiro onde foram queimados, porque Jesus, afirmou o padre, sabe aquilo que nós queremos queimar na nossa vida e que tanto entristece a Ele. Depois, todos acenderam as velas na vela maior, que representava a luz de Jesus Cristo e acompanharam o Padre Marcelo rezando o ato de contrição; renovaram as promessas do batismo renunciando ao pecado e professando a fé em Jesus Cristo, sendo, ao final, aspergidos pela água benta.

Na última palestra do dia, o Padre Marcelo falou sobre a maior das virtudes teológicas, a caridade, que significa que eu devo amar o meu semelhante com aquele mesmo amor com que sou amado por Deus. Antes de entrar propriamente

no tema, o padre revelou que os grandes filósofos costumam dizer que os anseios do coração humano se resumem na procura pelo belo. E o belo é tudo aquilo que plenifica e dá sentido ao coração humano. É provável que alguma vez na vida você já tenha desejado muito alguma coisa, e quando conseguiu, aquilo já não satisfazia o seu coração. Essa saciedade, na nossa linguagem religiosa, tem um outro nome, é Deus. O único que sacia o nosso coração plenamente é Deus. E qual é a nossa identidade de Cristãos? O amor. Para quem não tem fé, o que conta é gostar, se eu gosto deste eu trato bem, se eu não gosto do outro, então, eu trato mal. Jesus diz que entre nós não deve ser assim. Quando eu penso que a minha vida de Cristão é amar, qual é o modelo? Jesus Cristo... Nós vivemos numa sociedade tão preocupada com o progresso social, com o dinheiro, que é o interesse que prevalece nas relações humanas. Vocês já ouviram alguém dizer que tinha alguns amigos, mas quando ficou pobre e doente, sumiram alguns? Porque o que regulava aquela relação não era o amor, mas o interesse. Outro gesto concreto de amor é perdoar. Jamais poderemos encontrar o belo se o nosso coração não viver a palavra de Deus, concluiu o Padre Marcelo.

Durante a Santa Missa os jovens ficaram muito atentos à homilia de Dom Alano, muito querido por eles, que meditando o Evangelho do filho pródigo disse: "Ele tem 2 filhos, um meio sem juízo; um suco de nada; a vida pra ele era uma festa, um agito só. O outro, muito direitinho, muito certinho, mas não tinha amor, um coração gelado. O outro, espontâneo, disse: Pai, me dê aí a minha grana que eu vou sair, cair no mundo. Foi pra lá, se lascou todo, mas aí, acabou... Se arrependeu, voltou à casa do pai porque ele trata bem os empregados... E

o pai abriu o coração... foi em cima dele, abraçou, beijou, disse: eu vou fazer uma festa, o meu filho estava morto e vive. Meus queridos jovens, essa é a atitude de Deus conosco. Ele deixa a gente sair às vezes na vida, solta a linha, e a gente vai, bate a cabeça daqui, bate a cabeça dali, entra neste bolo complicado do mundo moderno, onde tem do que presta e do que não presta, afunda, fica dependente, arruma confusão e se arrepende todo; no final, não sabe pra onde vai, a alma está vazia... Mas Deus está ali, esperando-o de braços abertos, dizendo: venha me dar um abraço, você é o meu filho querido, derramei o meu sangue por você porque eu o amo. Eu quero ver você mudar de vida, e aí você vai ser feliz... O outro filho era frio, interpretava tudo ao pé da letra, não tinha condição de amar e de perdoar. Muitas vezes também, a gente precisa cuidado pra não cair nisso, de obedecer a lei de Deus direitinho, direitinho, direitinho... mas sem amor. Jesus não quer isso. Por isso, o Papa Francisco, na jornada mundial da juventude falou bem alto: "Grudem na mão de Jesus e não larguem de jeito nenhum." Vem pancada daqui, pancada dali... eu, vocês, segurando n'Ele. Nós amadurecemos na dificuldade. Sejamos reconciliados como filhos que se voltam para ver o Pai. Posso não merecer, mas estou aqui porque eu preciso de ti".

No encerramento, o Padre Marcelo agradeceu aos padres que pregaram e homenageou Dom Alano, pelo carinho e disponibilidade para celebrar a Santa Missa, enquanto o nosso Arcebispo Emérito, com o seu natural bom humor e carisma, procurou minimizar os elogios e dirigiu aos jovens a sua já famosa mensagem: "jovem sem Cristo é sinistro! Jovem com Cristo é maneiro! E acrescentou: "Quando chegarem em casa digitem lá: hashtag JesusCristo".

A emocionante Meditação das "Sete Palavras" de Cristo na Cruz



Foto: Vânia Maria

O cancelamento da tradicional encenação da Paixão de Cristo na Sexta-Feira Santa, que normalmente ocorre na Praça Porto Rocha, tendo em vista a falta de recursos da municipalidade para patrocinar o evento, levou para dentro da Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção a Meditação das "Sete Palavras" de Cristo na Cruz: 1 – "Pai, perdoai-lhes porque eles não sabem o que fazem" (Lc 23,34); 2 – "Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso" (Lc 23,43); 3 – "Meu Deus, meu Deus, por que me

abandonastes?" (Mt 27,46); 4 – "Mulher, eis aí o teu filho"... "Filho, eis aí tua Mãe" (Jo 19,26); 5 – "Tenho sede!" (Jo 19,28); 6 – "Tudo está consumado" (Jo 19,30); 7 – "Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito" (Lc 23,46). O nosso vigário paroquial, o Padre Celso Luiz, fez a meditação dessas palavras proferidas por Jesus, já pregado na Cruz, procurando tirar delas todo o seu riquíssimo significado.

Os Paroquianos foram surpreendidos pela profundidade da celebração. – "Foi enriquecedor o fato de ser dentro da igreja, pois me levou a adentrar ainda mais no mistério da fé. – diz Vítor Porto.

"A Semana Santa traz uma introspecção, reflexão, e estar no altar fazendo parte da celebração para mim foi um grande desafio". – comenta o ator Yuri Vasconcelos.

Fiéis acompanharam emocionados aqueles momentos finais de Jesus na cruz. – "A interpretação do ator, juntamente com as palavras pronunciadas pelo padre Celso me deixou profundamente emocionado". – diz Davi Reis.

José Reinaldo Trindade que foi soldado na interpretação comenta: "Foi uma façanha para todos nós que fazemos a encenação da Via Sacra na rua. Dentro da Igreja, não deu para conter a emoção e lembrar as palavras do sacerdote antes de entrarmos: estamos ali por Jesus".



Equipes de Nossa Senhora

Notícias ENS

O Movimento das Equipes de Nossa Senhora realizou no dia 29 de março, uma noite de oração pelo discernimento, que acontecerá no próximo mês, com a finalidade de escolher o novo Casal Responsável do Setor Lagos, que substituirá, no final do ano, ao casal Sueli e Jardel, pelos próximos 3 anos. A cerimônia contou com a presença do Sacerdote Conselheiro do Setor, o Padre Raphael Santana, pároco da Igreja de Nossa Senhora da Esperança, no Jardim Esperança.



Bazar da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção



Foto: Vânia Maria

Uma iniciativa de grande sucesso na Paróquia é o Bazar que funciona na rua 13 de Novembro, na Igreja Matriz Histórica, no horário de 9h às 17h, de Segunda à Sexta-feira.

O Bazar recebe peças de vestuário, bijouterias, brinquedos, Cd's, livros e variedades em geral, doadas por paroquianos e pessoas de boa vontade, e uma parte delas é distribuída gratuitamente em comunidades e para pessoas carentes. - Foi o que disse Lia Chagas, que desde quando o bazar foi implementado dedica o seu tempo a este trabalho caritativo em prol da nossa Igreja. As demais peças ficam expostas no bazar para venda ao público, por um preço muito atraente, e toda a renda auferida é revertida para a conta da Campanha do Ar Condicionado da Igreja Matriz Auxiliar, uma empreitada urgente e necessária, haja vista que em virtude do forte calor muitas pessoas passam mal durante as missas.

O Bazar está sempre aberto a receber novas doações, sendo importante esclarecer que as peças doadas devem ser objetos em boas condições de uso pelos irmãos mais necessitados, e podem ser entregues diretamente no Bazar.

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré
Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Isabel - Hospital

Missas: sexta-feira (Missa dos Enfermos), às 9h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró

Missas: Todos os domingos, às 10h30min; Todos os sábados, às 20h.

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem: domingos, às 9h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.